NÚCLEO SERVOS MARIA DE NAZARÉ

ANO III - N° 12 *DEZEMBRO DE 2018* DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Av. Dr. Arnaldo Godoy de Souza, 2275 - Bairro Cidade Jardim
Caixa Postal 320 - CEP 38400-974 - Uberlândia-MG
www.evangelhoemacao.com.br *Instagram: evangelhoemacaonsmn*
www.nucleoservosmariadenazare.com.br *Facebook: evangelhoemacao*

Marco Aurélio (Enfermeiro Padrão do Solar) e Camila (Interna do Solar). Dia de vacinação dos funcionários e internos do Solar.

NATAL

Psicofonia: ***Shyrlene Campos***
Espírito: ***Margot Montez***

NATAL, nos olhinhos vazios da criança faminta, que brinca com a esperança de um brinquedo, de um pão...

Nos olhos do jovem, a ansiedade de que o pai amigo lhe estenda a mão e, para a jovem, a esperança de que a mãe lhe entenda os receios de viver e caminhar.

No velho trôpego, para quem Papai Noel não chega mais, o pranto escondido e a noite vazia, mas repleta de recordações de Natais passados...

Para todos, Natal é marco de Luz, é chegada de Jesus, mas como fazer para entender todos os anseios humanos? Como entender o grito mudo do que caminha na dor, sem lumeeiro da fé no coração?

Natal é aconchego de uma palavra amiga.

É compreensão.

É deixar ir e deixar chegar.

É acertar os passos com Jesus, para novos Natais de paz.

Jesus não envelhece jamais, todos os Natais nos chegam com Sua mensagem de sacrifício, Seu apelo de transformação para nosso coração. Nos Céus ecoam preces de gratidão que sobem ao infinito, em louvor ao Senhor.

Da Terra chegam os festins, os ecos de dor em pesados resgastes para as pessoas que se arremessam nas quedas da ilusão, do álcool, das drogas, dos vícios, nos atos e relacionamentos irresponsáveis, baseados nas tendências instintivas e não na razão.

Que seja nosso Natal um dia fraterno, que possamos aju-

dar aos que sofrem, que a criança tenha seu brinquedo e o velho compreensão, que o jovem tenha apoio, esperança, um futuro digno.

Vale a pena esperar por muitos e muitos Natais com Jesus no coração!

NOTÍCIAS DO ALÉM

Psicofonia: ***Shyrlene Campos***
Espírito: ***Skanay***

No Plano Espiritual, as pessoas ficam ansiosas em saberem como estão os filhos, os pais, os amigos, aqueles que amam e na Terra ocorre o mesmo, há uma grande ansiedade para saberem como estão aqueles que partiram.

No entanto, obter notícias não é fácil, pois depende da vontade, das condições em que se encontram os espíritos no Plano Espiritual e se a comunicação realmente irá trazer benefícios tanto para os encarnados quanto para os desencarnados. Dependendo do tipo de morte que a pessoa teve, ela terá mais ou menos condição para se comunicar.

Caso a pessoa tenha desencarnado por doenças que lesaram principalmente o cérebro, os recursos para tratamento demoram um tempo maior, como é o caso do câncer cerebral, da psicose senil e da enfermidade de Alzheimer. O processo de reconstituição do perispírito é demorado: célula por célula sendo reativada como se o universo fosse uma grande usina a injetar ali, naquele órgão lesado, novas energias para ele poder funcionar, pensar, ter lembranças, ter condições de se dominar.

Ademais, na expectativa de sempre esperar uma notícia do Além, é necessário equilíbrio para que a insistência não se torne tormentosa para os que estão no Plano Espiritual. Quando os desencarnados possuem condições favoráveis, eles vêm, são ajudados.

Ocorrendo ou não a comunicação, o mais importante é lembrarmos que Jesus, por meio de Seus ensinamentos, de Sua ressurreição e do Consolador prometido, que proporcionou-nos a certeza de que a morte não existe e que as pessoas que se amam sempre estarão ligadas pelos elos afetivos.

Direção Geral: *Dr. José de O. Campos & Shyrlene Soares Campos*
Diagramação e Revisão: *André Suaki dos Santos, Dr. José de O. Campos, Fábio V. R. da Silva, Maria Sueli V. da Silva, Valdinei M. Borges*
Tiragem: *2500 exemplares*

VALORES DE ALMA

Psicofonia: ***Shyrlene Campos***
Espírito: ***José Grosso***

ASSIM como um presente pode ser uma surpresa agradável ou desagradável para quem o recebe, a vida também esconde os seus aspectos ocultos que em muitas ocasiões se apresentam com roupagens coloridas, que nos envolvem em situações que nos levam a sofrer, com o propósito de nos burilar a alma para os valores nobres, até que sejamos capazes de agradecer e de conquistarmos resignação.

Para se viver bem é preciso sensatez e essa não se ad-

quire facilmente. É uma escala evolutiva lenta, porque até os homens mais sensatos e as criaturas mais ponderadas cometem loucuras.

Não se deve brincar com a vida, porque ao reencarnarmos assumimos compromissos no Plano Espiritual e se não cumprirmos o que nos propusemos a realizar, não sabemos quanto tempo depois ficaremos mendigando uma nova oportunidade reencarnatória!

Só vamos avaliar realmente tudo o que conquistamos de méritos na Terra no instante em que perdemos o corpo físico. Por isso, não podemos passar pela vida como adereços, sem realizarmos boas obras, sem nos preocuparmos com o próximo, sem auxiliarmos aqueles que precisam e que desejam serem ajudados.

Nós temos que ser úteis, não podemos desgastar nosso corpo físico com futilidades. Precisamos nos esforçar para manter o equilíbrio somático. Recebemos um corpo físico para que seja bem usado e, caso desgastemos nossas forças físicas e psíquicas com coisas vãs, vamos responder pelo mau uso de nossos recursos perante a justiça Divina.

Isso também vale para o campo mental. A mente é essencial para a nossa evolução. Ninguém consegue crescer espiritualmente sem dominar seus pensamentos, pois são as manifestações do espírito.

Podemos controlar o nosso verbo de modo a ocultar o que realmente pensamos, isto é, podemos controlar nosso verbo de modo a falarmos o que queremos que o mundo escute, porém, nossos pensamentos são a nossa realidade espiritual. O que pensamos, o que desejamos é o que somos.

Todas as nossas inferioridades permanecem nos pensamentos que os outros não são capazes de perceber, que os outros não são capazes de penetrar. Por isso, é em nossos pensamentos que estão os quilates da nossa evolução.

Para evoluirmos devemos nos esforçar para cultivarmos bons pensamentos e realizarmos boas obras, porque não há nada que faça uma criatura crescer mais do que o trabalho cristão.

Todos vão lamentar muito o tempo que perderam com futilidades e vão abençoar enormemente o tempo que dedicaram ao serviço socorrista.

Tive a oportunidade de presenciar a chegada ao Plano Espiritual de um homem de uma cidade pequena do interior. Na sua chegada, houve um alvoroço!

Quando encarnado ele possuía o mínimo do mínimo. Tinha uma carroça que usava para abastecer seu lar com o necessário. Ele era muito simpático, uma pessoa muito querida na cidade. As crianças cresciam vendo em todos os lugares aquele carroceiro amigo.

Era conhecido como Zé da Mula. Todos tinham algo para agradecer ao Zé. Ele costumava fazer mudanças de graça para os pobres. Foi um homem humano, sorria para as crianças, transportava velhos com dificuldade de se locomoverem, transportava pesados fardos de lenha para as pessoas cozinharem. Distribuía verduras, levava encomendas de um lugar para outro, até defunto ele levava para o cemitério na sua carroça. Sua grande carroça servia para tudo!...

Se um espírita visse o Zé da Mula, provavelmente iria dizer:

- Em vidas passadas, ele deve ter sido poderoso, deve ter tido carros caríssimos, deve ter tido posses e vivido no luxo!...

Todavia, não foi nada disso. Em sua última encarnação ele viveu na França e foi cocheiro. Teve uma vida de muitas lutas, de amarguras. Na vida atual ele poderia ter optado por ter uma vida mais confortável, mas pediu para ser carroceiro. Ele amava a sua mula. Todas as tardes abraçava o pes-

coço dela, grato pelo pão que ela o ajudava a pôr na mesa. Muitas vezes, ele lhe dava as melhores verduras que conseguia e sua mulher falava:

- Mas não é possível, Zeca! Nós custamos ganhar alguma coisa e você dá cenouras e rabanetes à mula!

E ele argumentava:

- Mulher, quem me ajuda a pôr comida na mesa é ela.

E ela retrucava:

- Realmente, são as duas mulas que eu tenho!...

"As mulheres sempre encontram qualidades nos maridos!..."

Passado algum tempo que o Zé da Mula estava na colônia espiritual, ele encontrou em grande sofrimento, um médico que havia cuidado de sua mulher. Ficou indignado ao vê-lo naquela situação e saiu em sua defesa, dizendo:

- O doutor Sirino é tão bondoso, caridoso, ajudou a minha mulher, por que ele está nesse isolamento? Isso não é justo! Posso falar sobre todas as bondades que ele fez. Curou a minha mulher que estava enferma, quase não me cobrou e ainda me deixou pagar em três vezes.

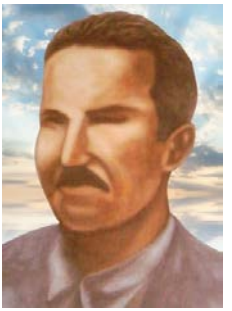
Então, um dos instrutores esclareceu o Zé, dizendo:

- Que bondade ele fez? Se ele está nessa situação é porque não fez bondade nenhuma. Ele nada fez além de explorar grandes fazendeiros. Fez abortos, realizou cirurgias que não deveriam ter sido feitas e muitas levaram pessoas a terem morte prematura. Deixou de atender crianças que acabaram desencarnando e requerendo depois um reencarne com comprometimentos. Isto tudo era a bondade do doutor Sirino!

No entanto, o Zeca ainda era capaz de ver bondade naquele homem que achava que o havia ajudado, mas que, na verdade, somente havia permitido que ele pagasse a consulta de sua esposa em três prestações.

Caros irmãos, no Plano Espiritual existem muitos doutores, pesquisadores, PhDs, in-

telectuais, celebridades, pessoas que possuíram prestígio na Terra, muitos recursos financeiros, mas que se encontram em muito sofrimento, que precisam ser mantidos em isolamento, receber tratamentos constantes! E existem muitos Zés resplandecentes de luz, que ajudam a todos sem cessar, fazem palestras, divulgam os ensinamentos de Jesus e auxiliam as pessoas a trilharem um caminho de Luz!



José Grosso

"MUITOS SÃO OS PEREGRINOS DA DOR QUE MARIA DE NAZARÉ EMBALA E, NA LINFA PURA DO AMOR, AFASTA O DESESPERO, A ENFERMIDADE, AQUECENDO CORAÇÕES NA FÉ E NA ESPERANÇA. TUDO POR AMAR A DEUS.

ROSA PRECIOSA DO SENHOR, FAZ QUESTÃO DE ESPALHAR O SEU PERFUME, RETENDO PARA SI OS ESPINHOS QUE TRAZEMOS NA ALMA, PARA QUE SOFRAMOS MENOS E PERFUMEMOS MAIS."

Psicofonia: Shyrlene Campos ***Espírito: Rhufas***

A CARIDADE EM AÇÃO!

O NÚCLEO É RECONHECIDO COMO UTILIDADE PÚBLICA:
MUNICIPAL: LEI n^o 4362 DE 11/07/1987
ESTADUAL: LEI n^o 12.877 DE 17/06/1998
FEDERAL: LEI n^o 485 DE 15/06/2000
CONTA BANCÁRIA: BANCO DO BRASIL S/A
CONTA CORRENTE: 5314-7
AGÊNCIA: 2918-1 - UBERLÂNDIA/MG
CNPJ: 21.236.930/0001-19